

ESPECIAL PRESTAÇÃO DE CONTAS

WWW.SINTRAJUFES.ORG.BR

SINTRAJUFERS

T-LIGA

BOLETIM INFORMATIVO
DO SINDICATO DOS
TRABALHADORES DO
JUDICIÁRIO FEDERAL E DO
MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO
NO RIO GRANDE DO SUL

#EDIÇÃO
NÚMERO
416
DEZEMBRO
DE 2021

VALEU A LUTA!

**MOBILIZAÇÃO DO SINTRAJUFES E DOS SERVIDORES DAS
3 ESFERAS DERROTA BOLSONARO, GUEDES E LIRA E
IMPEDE VOTAÇÃO DA REFORMA ADMINISTRATIVA EM 2021**



SEM SINDICATOS, NÃO HAVERIA MAIS SERVIÇO PÚBLICO. VIDA LONGA AO SINTRAJUFE!



► 2021 se encerrou com a derrota de Bolsonaro, Guedes e Lira na PEC 32/2020. Diferentemente do que prometeram para empresários ávidos em abocanhar o orçamento público e para chefes de Executivo e parlamentares ansiosos por lutar os serviços públicos de apadrinhados, não conseguiram votar a reforma administrativa.

Eles foram derrotados pelos sindicatos, pela bancada aguerrida que combateu na Câmara, pelos colegas que mandaram mensagens, participaram dos atos e, ao lado das servidoras e dos servidores públicos das 3 esferas e as centrais sindicais, que construíram um movimento

unitário pela retirada ou derrota da PEC 32.

Esta prestação de contas, necessária, registra o quanto foi feito para, mesmo durante a pandemia, colocar nossa entidade de pé para enfrentar a maior ameaça à existência dos serviços públicos. A categoria respondeu positivamente. Nas redes sociais, nas campanhas da entidade nos jornais do estado, rádio e TV, nas delegações a Brasília, é inegável que o Sintrajufe/RS serviu de ponto de apoio para todo o funcionalismo público dialogar com a população e mostrar o quanto a proposta de Bolsonaro é um retrocesso para a população e para o país.

Muito foi feito. O Sintrajufe/RS encarou e levou adiante as denúncias de assédio no TRF4, lutou pela saúde dos servidores e da população na pandemia, reagiu à onda de mentiras contra os colegas da Justiça Eleitoral vindas do presidente da República, esteve na primeira fila na defesa da Justiça do Trabalho, organizou e aproximou os aposentados da entidade e encaminhou as demandas dos colegas do Ministério Público da União.

Solidariedade e cultura também foram a marca do Sintrajufe/RS. Diversas ações foram executadas nos momentos mais graves, na denúncia do assassinato racista de Beto no Carrefour e na arrecadação de itens básicos de subsistência para famílias atingidas pela fome causada pela política do governo. Mas há também alegria, o Sintrajufe/RS reuniu mais de 400 pessoas em suas oficinas de cultura, o maior número da história do sindicato, e ajudou no apoio à saúde física e mental da categoria.

O Sintrajufe/RS também combateu a exploração das mulheres, o preconceito, e lutou, junto com outras entidades do movimento social, nas ruas e nas redes por um mundo sem opressão, por respeito e democracia.

O sindicato não teve medo de apontar a responsabilidade do Poder Judiciário na situação que vivemos e expôs seu papel na manipulação de um juiz parcial que interferiu nas eleições de 2018.

MUITO FOI FEITO, 2022 ANO EXIGIRÁ MUITO MAIS

Não é um exagero afirmarmos que, se não fosse a existência dos sindicatos, não haveria mais serviços públicos. Toda conquista tem uma origem, ela está nas entidades construídas na luta destemida de trabalhadores e trabalhadoras do setor público e privado asseguraram direito por direito que temos hoje.

Em dezembro de 2019, escrevemos no T-Liga 413: Acredite: eles não vão parar se nós não os impedirmos. Em dezembro de 2021, podemos escrever: Nós conseguimos impedi-los de destruir os serviços públicos, não votaram a PEC 32! É uma vitória, mas queremos mais, queremos reajuste salarial, enterrar definitivamente a reforma administrativa, queremos a volta dos concursos públicos e das nomeações, o fim deste governo, a revogação da EC 95 e as reformas profundas que foram adiadas.

É assim que desejamos um 2022: cheio de lutas e conquistas! Viva nosso sindicato, viva nossa luta!

EXPEDIENTE T-LIGA

BOLETIM DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DO JUDICIÁRIO FEDERAL E DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO NO RS (SINTRAJUFE/RS)

Direção Colegiada: Adriane Carvalho Becker, Alessandra Pereira de Andrade, Ana Natara Malavolta Sauep, Anderson Eduardo dos Santos Mangine, Arlene da Silva Barcellos, Clarice Ribeiro Camargo, Cristiana Viana dos Santos, Diogo da Silva Corrêa, Edson Moraes Borowski, Fabrício Dias Loguerio, Felipe da Silva Belasqueim, Italo Roque Madruga Sabadin, José Carlos Pinto de Oliveira (Zé), Luciana Krumenauer Silva, Mara Rejane Weber, Marcelo Carlini, Marcia Angelita Coelho, Mário Augusto Silva Marques, Marta de Borba Kafuni, Paulo Ricardo de Oliveira, Paulo Roberto Rodrigues Guadagnin, Ramiro Santana Moreno Lopez, Reginaldo Costa Lüthring, Rogério Martini Otero Avila, Rosseny Mattos Alves, Sergio Amorim dos Santos, Walter Oliveira.

Edição: Rosane Vargas

Redação: Alexandre Haubrich e Rosane Vargas

Apoio: Daniel Borges e Leandro Malosi Dóro

Projeto gráfico e diagramação: Veraz Comunicação

Impressão: VT Propaganda

Tiragem: 5.500 exemplares.

Rua Marcella Dias, 660 - Menino Deus - Porto Alegre - RS - CEP 90130-000

Fone: 51 3235-1977 - E-mail: imprensa@sintrajufe.org.br

www.sintrajufe.org.br - Facebook.com/sintrajufers - Instagram: @sintrajufers

T-CONECTA



DIGA "OI, SINTRAJUFE!"

Quem luta informado luta melhor. Por isso, o Sintrajufe lançou o T-Conecta. Nosso compromisso é enviar, pela nossa lista de transmissão, somente as informações mais importantes, para que você fique por dentro do que acontece no sindicato, na sua carreira e nas lutas que temos pela frente em 2022. T-Conecta com o Sintrajufe!

Quer ficar por dentro de tudo o que acontece no Sintrajufe? 10:44 ✓

O T-Conecta foi criado para que você receba informações, reportagens e notícias do Sintrajufe em seu WhatsApp. 10:44 ✓

Basta tirar uma foto do QRcode ao lado ou digitar o link na barra do seu navegador e você será automaticamente direcionado a uma conversa. 10:44 ✓

Adicione nosso número a sua agenda, envie um "Oi, Sintrajufe" e pronto, já estamos conectados. 10:44 ✓

<http://bit.ly/T-ConectaSintrajufe>

(51) 999869113

ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO FINANCEIRO DA GESTÃO GARANTIRAM SANEAMENTO DA ENTIDADE, FORTALECIMENTO DA LUTA E REFORMA DA SEDE



Daniel Borges/Sintrajufe/RS

► Garantir a saúde financeira do sindicato, para assegurar meios para os enfrentamentos necessários contra a retirada de direitos, é uma das prioridades da direção do Sintrajufe/RS.

Quando assumiu, a gestão 2019/2022 constatou a falta de planejamento e controle na relação entre receitas e despesas. Com isso, a situação era de fundos zerados, falta de capital de giro, inscrição da entidade como devedora no Serasa, pagamento de juros e multas a instituições financeiras e fornecedores. O valor em caixa só dava para pagar as contas por vencer no próprio mês.

Para sanear as finanças, foram tomadas medidas como revi-

são de contratos e cortes de despesas secundárias. Desde o início da gestão, em 2019, os pagamentos de serviços e compras realizados pelo sindicato passaram a ser feitos rigorosamente em dia, evitando gastos excessivos com multas e juros por contas de atraso.

Como resultado desse processo, já no primeiro trimestre de 2020, antes do agravamento da crise decorrente da pandemia, a saúde financeira do sindicato já estava sendo retomada, mesmo que ainda houvesse compromissos a serem honrados, firmados pela gestão anterior.

Os fundos de reserva foram restabelecidos. Desde janeiro de 2020, são alocados, mensalmente, R\$

33.500,00 para o Fundo de Obras e o mesmo valor para o Fundo de Greve e Mobilizações, além de R\$ 26.000,00 para o Fundo do Orçamento Participativo (cota para o interior). Atualmente, todas as aplicações do sindicato estão superavitárias.

OBRAS NA SEDE: MAIS CONFORTO E SEGURANÇA

Em setembro, teve início uma ampla reforma, que abrangerá os prédios localizados na sede no bairro Menino Deus: o prédio histórico, os alojamentos e o administrativo. As obras incluirão limpeza e pintura, reforma dos telhados, devido a infiltrações, adequações à legislação de prevenção contra incêndios,

melhorias de acessibilidade nos alojamentos, soluções para drenagem no pátio, para evitar alagamentos, e manutenção preventiva.

MELHORIAS E ATUALIZAÇÃO DOS CONVÊNIOS

Outra medida implementada foi a renegociação dos planos de telefonia utilizados por sindicalizados e sindicalizadas via convênio do sindicato. Dessa forma, foi possível reduzir os valores e ampliar os planos de internet. Além disso, há um trabalho contínuo buscando atualizar e ampliar as opções de convênio oferecidas, como o recente firmado com as farmácias Panvel.

MESMO COM DIFICULDADES DA PANDEMIA, SINTRAJUFE ATUOU PARA MANTER DIÁLOGO COM COLEGAS E ADMINISTRAÇÕES E DEFENDER OS DIREITOS DA CATEGORIA

Leandro Dóro/Sintrajufe/RS

▶ A maior parte do período da atual gestão do Sintrajufe/RS foi sob as condições especiais impostas pela pandemia. Mesmo assim, o sindicato não deixou de manter constante diálogo com os e as colegas e com as administrações, buscando atuar de forma efetiva na defesa dos direitos da categoria, desde os mais específicos, como as condições de trabalho de segmentos, até questões mais amplas, como a luta contra as reformas apresentadas pelo governo federal. Desde setembro de 2019, foram realizadas 11 assembleias gerais e 2 reuniões do Conselho Geral, incluindo as direções de base da capital e interior, apesar da pandemia.

A maioria das assembleias aconteceu de forma online, o que também facilitou a participação de colegas do interior do estado. A luta contra a reforma administrativa e as condições de trabalho na pandemia estiveram entre os principais temas debatidos nas assembleias. Mas o diálogo não se esgotou aí: também têm sido constantes reuniões com segmentos da categoria, como oficiais e oficiais de justiça, agentes de polícia e trabalhadores de TI, secretários e secretárias de audiência, e com colegas do interior, com o objetivo de subsidiar, a partir dos relatos dos e das colegas, as ações do sindicato.

Ainda, foram realizadas, no último período, reuniões abertas,



Última assembleia geral presencial antes da pandemia, sede do Sintrajufe, 2019

trazendo à discussão direta com a categoria temas relevantes para todos e todas, como os efeitos da PEC 32/2020, além de reuniões específicas com os e as colegas dos diferentes ramos do Judiciário Federal e do MPU, tratando especificamente da realidade de cada um, em especial em relação às condições de trabalho. No caso do MPU, além de pautas como o Plan-Assiste (assistência à saúde), também foi formalizada a alteração estatutária, junto ao cartório e ao respectivo órgão governamental, que permitiu a entrada desses colegas na base do Sintrajufe/RS.

Essas discussões passaram

por reuniões, mas também por lives e cursos, realizados pelo próprio Sintrajufe/RS ou em parceria com outras entidades e instituições. Essas atividades contribuíram para que os e as colegas pudessem se apropriar de forma mais complexa de temas relevantes, como a saúde no trabalho, a prevenção ao suicídio, o combate ao assédio, a reforma administrativa, entre outros. Desde março de 2020, tudo por videoconferência, preservando a saúde e a vida de todos e todas e aproveitando a tecnologia a favor das nossas lutas. A reativação e o fortalecimento dos núcleos, inclusive com uma atividade unificada (o 1º

Encontro dos Núcleos do Sintrajufe/RS, no final de 2019), também foram importantes nesse processo.

Além disso, encontros estaduais dos segmentos e dos diferentes ramos vêm sendo realizados, assim como a participação do Sintrajufe/RS em reuniões que transcendem a categoria, como atividades dos segmentos e dos servidores do Fonasefe, da Frente dos Servidores do RS e da própria Fenajuje. A direção do sindicato também tem se mantido em contato constante com as administrações, em diálogo importante para a defesa de boas condições de trabalho e de direitos dos colegas de cada ramo.



Adequação ao período de pandemia: assembleia online

ASSEMBLEIAS E REUNIÕES NO PERÍODO

Assembleias: 11

Reuniões do Conselho Geral: 2

Reuniões abertas com a categoria ou por ramos*: 12

* Não incluídas as reuniões de núcleos ou com as administrações.



Reunião com colegas do MPU para tratar do reajuste do plano de saúde, 2019

Leandro Dóro

FRENTE À PANDEMIA, SINTRAJUFE DEFENDEU A SAÚDE DA CATEGORIA, DE ESTAGIÁRIOS, TERCEIRIZADOS E POPULAÇÃO E COBROU MEDIDAS EFETIVAS DOS TRIBUNAIS E MPU

► Desde março de 2020, um desafio inédito apresentou-se à nossa categoria e ao sindicato—assim como a toda a sociedade: o enfrentamento da pandemia de Covid-19. No Judiciário Federal e Ministério Público da União no Rio Grande do Sul, a preocupação do Sintrajufe/RS foi garantir medidas de proteção aos e às colegas; ao mesmo tempo, o sindicato esteve na luta por políticas nacionais de enfrentamento à crise sanitária e econômica, denunciando o negacionismo do governo federal.

Já a partir do início do agravamento da crise no Brasil, o Sintrajufe/RS esteve em contato constante com as administrações dos tribunais. A principal pauta, desde março de 2020, foi o trabalho remoto como medida emergencial, e, a partir daí, outras demandas foram sublinhadas pelo sindicato, desde a garantia de boas condições de trabalho até o fornecimento de equipamentos de proteção individual (EPIs) nos casos em que se faz necessária a ação presencial de servidores e servidoras. No caso do TRF4, nota assinada pelo Sintrajufe e pela Fenajufe e ato marcaram a crítica ao último tribunal a adotar medidas sanitárias de suspensão do trabalho presencial, o primeiro a retornar também.

Junto a todas as administrações, assim, a defesa foi no sentido de que o trabalho remoto durasse enquanto não houvesse condições seguras para o retorno aos prédios. Quando as administrações, cada uma em seu momento, optaram pelo retorno parcial, o sindicato seguiu com o mesmo posicionamento, mas



Ato em frente às VTs em Porto Alegre pela manutenção do trabalho remoto

também defendeu que os tribunais garantissem as melhores condições possíveis de segurança para os servidores que retornassem.

Além de manter o diálogo próximo com as administrações, o Sintrajufe/RS realizou vitorias nos prédios (com diretores, diretoras e equipe de saúde), realizou atos simbólicos em frente aos prédios e construiu um formulário online para que os colegas, especialmente direções de base, avaliassem o cumprimento das medidas de segurança. O diálogo com a categoria, aliás, foi uma constante, incluindo diversas reuniões com colegas de todo o estado ou com segmentos específicos, realizadas

sempre por videoconferência, para ouvir as demandas e compreender melhor a realidade de cada local. Os núcleos do Sintrajufe/RS também tiveram papel importante nessas discussões, debatendo internamente e construindo de forma coletiva ações de proteção necessárias em cada caso. Segmentos da categoria que estiveram mais expostos no último período, como oficiais de justiça, também receberam atenção especial na busca por condições seguras de trabalho.

Ao mesmo tempo, o sindicato manteve-se alerta para as condições de trabalho em meio à pandemia. Realizou uma pesquisa sobre o assunto com a categoria e, junto às administra-

ções, lembrou sempre não se tratar de um trabalho remoto “normal”, e sim algo excepcional e construído às pressas, de forma que as dinâmicas e especificidades das rotinas de trabalho deviam ser adaptadas.

Em matérias publicadas nos meios de comunicação do sindicato, em lives e por meio de um canal exclusivo para tirar dúvidas, o Sintrajufe/RS também atuou no último período para fornecer à categoria a maior quantidade e a melhor qualidade de informações e esclarecimentos sobre a pandemia, as medidas de proteção pessoal necessárias, o enfrentamento coletivo à crise sanitária, entre outros temas.



Sintrajufe exige que TRF4 aplique medidas sanitárias e faça testagem no retorno de setores a atividades presenciais



2020: sindicato cobra suspensão de portaria do TRE que determina retorno ao presencial em alguns setores

JURÍDICO ATUANTE PARA ASSEGURAR DIREITOS DA CATEGORIA GARANTIU R\$ 31 MILHÕES EM AÇÕES

▶ A atuação do Sintrajufe/RS na área jurídica se dá em orientações, acompanhamento individual, ajuizamento de ações coletivas e encaminhamentos na via administrativa, entre outras. Partindo do entendimento de que a atual conjuntura exige um amplo domínio no âmbito do direito administrativo e do que afeta as questões funcionais, o sindicato recontratou, em novembro de 2019, o escritório Silveira, Martins, Hübner

Advogados, com larga experiência em questões relativas ao Judiciário tanto regional quanto nacionalmente.

De janeiro de 2020 até agosto de 2021, na via judicial ou administrativa, sindicalizados e sindicalizadas receberam um total de R\$ 30.973. 893,87 como resultado de ações coletivas ou individuais do sindicato. A seguir são relacionadas algumas delas.

CONVÊNIO FIRMADO PARA ATENDIMENTO À CATEGORIA EM QUESTÕES NA ÁREA CÍVEL

▶ Em janeiro de 2021, o Sintrajufe/RS firmou convênio com a banca Kauer, Villar & Advogados Associados, para atendimento de questões jurídicas que não tenham relação com a atuação funcional. Os honorários para sindicalizados e sindicalizadas equivalem a 50% da tabela da OAB. O escritório atende a assuntos de natureza tributária, trabalhista, previdenciária, temas referentes a inventários, divórcios, alimentos, pensão, danos morais, materiais, ações tributárias, instituições financeiras, para sindicalizados e sindicalizadas do juizado especial, acidentes de trânsito, entre outros.

AÇÕES GERAIS

Revogação do aumento da alíquota previdenciária: em junho de 2021, o sindicato obteve sentença favorável, na 1ª instância, na ação em que pede a revogação do aumento da alíquota previdenciária. O aumento de 11% para 14% e as alíquotas progressivas são efeitos da reforma da Previdência (emenda constitucional 103/2019).

Revogação das regras de transição da EC 103/109: a ação busca discutir a inconstitucionalidade da revogação, determinada pela reforma da Previdência, das regras de transição expostas nas emendas constitucionais 20/1998 e 41/2003. O objetivo é permitir que servidores e servidoras que cumpriram os requisitos possam se aposentar pelas regras dessas duas emendas já na vigência da EC 103/2019. Autorizada por assembleia e em vias de ajuizamento.

Manutenção definitiva dos quintos: o Sintrajufe/RS teve atuação decisiva na garantia dos quintos. Depois de um longo processo, de quase 17 anos, em julho de 2020 o STF decidiu, por unanimidade, pela manutenção do pagamento para servidores e servidoras que recebem a parcela de quintos por decisão judicial transitada em julgado. Quem recebe os quintos via decisão judicial sem trânsito em julgado ou decisão administrativa não precisou devolver os valores, como era intenção do relator, ministro Gilmar Mendes; nesses dois casos, a parcela fica mantida até ser totalmente absorvida por reajustes salariais futuros.

Art. 193: a ação busca garantir a manutenção do pagamento de valores recebidos pela opção (função comissionada ou cargo em comissão) a colegas aposentados. Acórdão do Tribunal de Contas da União (TCU) de julho de 2019 determinou a suspensão do pagamento de quem levou a vantagem à aposentadoria (exerceu FC ou CJ por cinco anos consecutivos ou dez anos intercalados até 18/1/1995).

VPNI dos oficiais de justiça: o ataque ao direito dos e das colegas começou a partir de posicionamento do TCU, tornando-se num dos principais temas enfrentados pelo Sintrajufe/RS no último período. A manutenção do direito passou por elaboração de manifestação administrativa no caso da Justiça Federal e TRF4, além de medidas judiciais individuais em alguns casos e também de recursos junto ao Tribunal de Contas no caso de colegas aposentados.

Suspensão de desconto previdenciário de agentes de segurança, com devolução de valores: em agosto de 2021, em atendimento a requerimento do Sintrajufe/RS, o TRF4 e a JFRS suspenderam a contribuição previdenciária sobre a Gratificação de Atividade de Segurança (GAS) de servidores e servidoras que ocupam os cargos de especialidade em segurança e transporte. Foram devolvidos os valores já descontados, relativos ao período de 4/10/2019 a 31/7/2021. O sindicato ingressou com ação judicial em que busca o reconhecimento da impossibilidade desse desconto (período anterior a 4/10/2019) e a devolução dos valores descontados, em todos os órgãos.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Desconto previdenciário de aposentados e pensionistas portadores de doença incapacitante: a reforma da Previdência determinou o fim do chamado "duplo teto" para beneficiários de aposentadoria ou pensão por doença incapacitante. A aplicação da nova regra foi feita de forma antecipada no TRT4, sendo que seus efeitos deveriam valer apenas a partir de março/2020. A ação pleiteia a devolução dos valores descontados de novembro de 2019 a fevereiro de 2020. Administrativamente, o TRT4 reverteu a decisão anterior.

Ilegalidade de ato do TRT4 sobre fruição de férias: a ação busca reconhecimento de ilegalidade dos atos administrativos do TRT4 que determinaram a obrigatoriedade de fruição de férias em período preestabelecido pela administração. Houve indeferimento de pedido administrativo. Autorizada por assembleia, a medida foi ajuizada e teve tutela antecipada indeferida; o prazo para recurso é fevereiro de 2022.

JUSTIÇA FEDERAL

Auxílios creche e alimentação da JF/TRF4: a execução, buscando o pagamento, não realizado em janeiro de 2016, das diferenças do reajuste desses benefícios. Mais de 850 colegas ingressaram com ação via sindicato; os valores já começaram a ser depositados. As execuções continuam sendo protocoladas.

JUSTIÇA ELEITORAL

Horas extras: a ação busca o pagamento das horas extras realizadas em trabalho remoto nas eleições de 2020. Autorizada por assembleia e já ajuizada.

MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO

Reajuste do plano de assistência à saúde: o objetivo da ação é sustar os descontos feitos a servidores e servidoras nos percentuais e na base de cálculo e a devolução dos valores já descontados. Os reajustes foram fixados pelo Conselho Gestor do Plan-Assiste/MPU em 2019. Há casos, comprovados com contracheques juntados à petição inicial, de acréscimo superior a 250% nos valores nominais descontados diretamente na remuneração dos servidores com pais e mães incluídos.

BUSCANDO BARRAR MENTIRAS E ATAQUES A SERVIDORES DA JUSTIÇA ELEITORAL, SINTRAJUFE/RS INGRESSOU COM AÇÃO CONTRA BOLSONARO

► Desde antes de chegar à Presidência, Jair Bolsonaro (PL) é recorrente em ataques aos servidores e servidoras da Justiça Eleitoral, às eleições brasileiras e à democracia. Bolsonaro subiu e desceu o tom, mas nunca deixou de desacreditar o processo eleitoral, alegando, sem provas, que há fraude no sistema e atacando, assim, a Justiça Eleitoral, os servidores e servidoras e a democracia. Em uma medida para frear esse ímpeto golpista e esses ataques, o Sintrajufe/RS ingressou, em julho de 2021, com uma ação judicial contra a União.

A ação foi apresentada em coletiva de imprensa no dia 6 de julho. Entre outros pontos, o Sintrajufe/RS requer que a União seja condenada a pagar R\$ 1 milhão por danos morais e que seus agentes públicos – em especial o presidente da República –, em perfis vinculados ao governo, redes sociais, veículos de



Em entrevista coletiva, Sintrajufe informa sobre ação contra União por declarações de Bolsonaro contra o sistema eleitoral

comunicação ou outros meios, se abstenham de divulgar ou fomentar conteúdos que sugiram fraudes nas eleições organizadas pela Justiça

Eleitoral. É requerido também que sejam promovidas campanhas públicas informativas sobre a segurança da votação eletrônica. Em novembro,

a juíza Ana Maria Wickeert Theisen, da 10ª Vara Federal de Porto Alegre, decidiu pela extinção da ação; o Sintrajufe/RS vai recorrer.

COMBATE AO ASSÉDIO MORAL E SEXUAL NO TRF4 GEROU DECISÃO PELA PUNIÇÃO AO INDICIADO



Ato com presença de movimentos feminista e sindical exige investigação de denúncias de assédio moral e sexual no TRF4, 2020

► Um caso, que ficou quase dois anos sem solução, exigiu esforços do Sintrajufe/RS no combate a uma prática inaceitável: o assédio moral e sexual. Desde o final de 2019, após denúncia de três servidoras do TRF4, o sindicato cobrou do tribunal, em todas as esferas possíveis, a apuração e punição do acusado e a construção de políticas que evitem a repetição de casos como esses.

Desde que as servidoras

denunciaram o assédio, a assessoria jurídica do Sintrajufe/RS prestou apoio às vítimas. Porém, da parte do tribunal, o que se viu foi uma série de prolelações e ações fora da esperada formalidade: apenas no final de novembro de 2020, mais de um ano depois da abertura do processo com a denúncia e a menos de um mês do recesso, o Conselho de Administração do TRF4 determinou a abertura de sindicância contra o denunciado, com intervenção

do Sintrajufe/RS, por meio de recurso das colegas. Até então vigorava decisão anterior, do então presidente do tribunal, desembargador Victor Laus, que determinara o arquivamento do processo. Em dezembro, o Sintrajufe/RS promoveu um ato simbólico, com representantes dos movimentos sindicais e feministas, exigindo a apuração dos fatos. Em março de 2021, a comissão de sindicância, mesmo reconhecendo "situações de comportamento inadequado" por parte do denunciado, recomendou o arquivamento do caso. Ao final da gestão do desembargador Victor Laus, outro ato foi realizado em frente ao tribunal para marcar a crítica a uma série de posições adotadas pela administração que saía, a postura adotada frente à denúncia foi um dos temas mais criticados.

Durante todo esse processo, o Sintrajufe/RS acompanhou o caso, no âmbito administrativo, por meio de sua assessoria jurídica, atuando no TRF4, no MPF e no CNJ. O sindicato contou, ainda, com o suporte de uma criminalista, contratada para acompanhar o caso. No MPF, o Sintrajufe/RS

conduziu o ingresso de representação para dar conhecimento do caso e da crítica à condução administrativa dentro do TRF4, que, em determinados momentos, se mostrou fora dos trâmites legais. Disso decorreu ação civil pública ajuizada pelo MPF em julho de 2021. Na ação, a Procuradoria acusa o servidor de cometimento de crime de improbidade administrativa, o que pode levá-lo à pena de demissão de seu cargo. O processo tramita em segredo de justiça. Em maio, o Sintrajufe/RS também participou da entrega à administração de um abaixo-assinado com mais de 400 servidores e de 100 magistrados cobrando medidas contra o assédio.

Em novembro, finalmente, o Conselho de Administração do TRF4 decidiu, por unanimidade, suspender por dez dias o servidor do tribunal acusado de assédio. Todos os membros do Conselho seguiram o voto do relator, desembargador Márcio Antonio Rocha, que, embora tenha entendido não haver caracterização de assédio, decidiu que as ações do servidor acusado foram inadequadas e passíveis de punição.

NAS RUAS E NA MÍDIA, SINTRAJUFE LUTOU CONTRA A PEC 32; PAULO GUEDES SEGUE FAZENDO APELOS PELA SUA APROVAÇÃO, PRESSÃO TEM QUE PROSSEGUIR EM 2022

► No dia 3 de setembro de 2020, o governo de Jair Bolsonaro (PL) enviou ao Congresso a proposta de emenda à Constituição 32/2020, a parte principal da reforma administrativa que pretende promover para desmontar os serviços públicos e entregá-los ao setor privado.

Desde antes dessa data, quando começaram a surgir as primeiras informações sobre as intenções do governo, o Sintrajufe/RS passou a denunciar os ataques, destacando sempre a defesa dos serviços públicos como um interesse fundamental de toda a sociedade. Em 14 de novembro

de 2019, a categoria fez a primeira paralisação na atual gestão e participou de uma manifestação no Centro de Porto Alegre que reuniu mais de 20 mil servidores na defesa do serviço público. Com o início da tramitação e a possibilidade de concretização desse projeto de

desmonte, o Sintrajufe/RS atuou de forma conjunta com outras entidades, especialmente as reunidas na Frente dos Servidores Públicos do Rio Grande do Sul (FSP), e também construiu campanhas de mídia próprias, denunciando os possíveis efeitos da reforma, caso aprovada.

MOBILIZAÇÕES DE RUA EM PORTO ALEGRE E NO INTERIOR

► Mesmo tendo de superar as dificuldades causadas pela pandemia às mobilizações de rua, o Sintrajufe/RS tem estado presente e participado da organização de diversos atos públicos. Desde pequenas

manifestações realizadas no ano passado até os crescentes protestos pelo fim do governo Bolsonaro, o sindicato tem levado às ruas a luta contra a reforma, lado a lado com outras categorias de servidores

públicos e também com trabalhadores do setor privado. Além disso, juntamente com outras entidades da Frente dos Servidores e centrais sindicais, o Sintrajufe/RS organizou atos nas bases eleitorais

dos deputados do Rio Grande do Sul integrantes da comissão especial da Câmara criada para tratar da PEC - Osório, Santa Rosa, Cachoeira do Sul e Santa Cruz do Sul receberam atividades desse tipo.



Atividade de pressão sobre deputados federais no Aeroporto Salgado Filho contra a PEC 32



Ato em frente ao escritório político do deputado federal Osmar Terra (MDB) em Santa Rosa



Ato em Cachoeira do Sul, base eleitoral do deputado Marlon Santos (PDT)



Ato no Centro de Santa Cruz, base eleitoral do deputado Marcelo Moraes (PTB)

CINCO RODADAS DE OUTDOORS EM TODO O ESTADO

► Em parceria com outras entidades que compõem a Frente dos Servidores Públicos do Rio Grande do Sul, o Sintrajufe/RS também afixou outdoors em diversas cidades do estado. Mais de 200 pontos receberam as peças contra a reforma, em momentos diferentes: no final de 2020, com a chamada "Não é uma reforma, é o fim dos serviços públicos"; e, em agosto de 2021, alertando diretamente os parlamentares, com o aviso de que "quem vota contra os serviços públicos não volta". Outras três rodadas tomaram as ruas do Estado com duração até o final de 2021.



Outdoors da Frente dos Servidores Públicos denunciando deputados que votaram a favor da PEC 32 na comissão especial



Ato unificado Fora Bolsonaro em Porto Alegre

13 MILHÕES DE ALCANCE: PRIMEIRA ETAPA DA CAMPANHA DE MÍDIA ESCLARECEU PONTOS DA REFORMA

► Em outubro de 2020, pouco depois do envio da reforma ao Congresso, o Sintrajufe/RS deu início à primeira etapa da campanha de mídia contra a PEC. Foram produzidos dez vídeos, cada um falando sobre um ponto específico da proposta do governo e sobre seus efeitos para os servidores e servidoras, os serviços públicos e a população em geral. A estabilidade, os concursos públicos, a subsidiariedade, entre outros temas, foram explicados de forma objetiva para que

todos e todas pudessem compreender o que estava em jogo. Esses vídeos – e também áudios com o mesmo mote – foram veiculados nas redes sociais e como anúncios em emissoras de televisão e rádio. A ideia era reforçar a insígnia de que "essa reforma não presta" e de que é preciso lutar por mais e melhores serviços públicos, não menos.

Na primeira fase dessa campanha, encerrada em fevereiro de 2021, o sindicato atingiu 13 milhões de pessoas com propagandas veiculadas no Jornal do

Almoço, spots no início da manhã no Rádio Gaúcha e peças para Facebook, Instagram e Youtube, distribuídas também via WhatsApp. Em abril, as peças da campanha foram retomadas, incluindo também a veiculação de anúncios em jornais do interior. O Sintrajufe/RS também produziu uma cartilha com perguntas e respostas para desmontar as mentiras contadas pelo governo e setores da imprensa sobre as consequências da PEC.



Distribuição da HQ "As desventuras da família Silva", informando a população sobre os efeitos nefastos da PEC 32

40 MILHÕES DE ALCANCE: NA "PASTELARIA BRASIL", A DENÚNCIA DOS EFEITOS NEFASTOS DA PROPOSTA E A AMPLIAÇÃO DO DIÁLOGO COM A SOCIEDADE



Marcos Oliveira e Paula Souza protagonizaram a campanha "Pastelaria Brasil", divulgada em rádio, TV, jornais e redes sociais

► A reforma seguiu tramitando, e o Sintrajufe/RS seguiu na luta. Em junho de 2021, o sindicato lançou nova campanha de mídia, dessa vez com esquetes que tinham como cenário a fictícia "Pastelaria Brasil". Nesse local, personagens interpretados pelo ator Marcos Oliveira e pela atriz Paula Souza

interagiam falando sobre os efeitos da reforma para a vida cotidiana da população.

Os diálogos tratavam de aspectos como direito à saúde, riscos ao SUS, acesso à Justiça, concursos públicos e educação. Foram três vídeos, além de spots de rádio e peças gráficas, distribuídos

em cerca de 30 veículos, incluindo rádio, televisão e jornais do interior do estado. A campanha foi veiculada em programas como Jornal Nacional, Jornal do Almoço, Balanço Final e Esportes ao Meio-Dia e também teve grande distribuição nas redes sociais. No total, teve alcance de quase 40 milhões.

PEC NÃO FOI A VOTO E GUEDES INSISTE COM EMPRESÁRIOS

► A unidade dos servidores contra a PEC 32 permitiu que chegássemos no final do ano de 2021 sem que o governo aprovasse a proposta. Faltando poucos dias para o começo do recesso do Congresso, é pouco provável que o governo consiga reunir os 308 votos no plenário da Câmara,

mas toda a cautela é necessária e a mobilização precisa prosseguir. É uma vitória parcial, mas o governo não desistiu de liquidar os serviços públicos e conta novamente com os recursos do "orçamento secreto" liberados pelo STF. Só há uma saída, seguir a luta contra a PEC 32 pelo fim deste governo.



Com "chuva de dinheiro" em Brasília, servidores denunciam tentativa do governo de comprar votos para aprovar a PEC 32

SINDICATO AMPLIOU ATENDIMENTOS E INICIATIVAS COM FOCO NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL NO TRABALHO

▶ A saúde foi uma área que ganhou ainda mais centralidade com a pandemia do novo coronavírus. O sindicato teve uma atuação fundamental na preservação da saúde e da vida de servidores e servidoras e das demais pessoas que trabalham e acessam os prédios do Judiciário Federal e do Ministério Público da União no estado.

Além de solicitações diretamente às administrações, foram promovidas ações de formação e informação. A defesa do retorno ao

trabalho presencial apenas quando houvesse condições sanitárias adequadas e redução significativa do número de mortes e contágios foi constante na atuação do Sintrajufe/RS.

Quando as administrações se mostraram irredutíveis nos retornos, o sindicato passou a ir aos locais de trabalho. De outubro de 2020 a agosto de 2021, foram mais de dez vitórias, com acompanhamento da assessoria de saúde, para verificar as condições sanitárias nos ambientes laborais.

Também foi feito um formulário online, com uma lista de itens e ações que precisam estar presentes para um retorno mais seguro e que pode ser acessado por colegas de qualquer órgão do Judiciário Federal e do MPU e enviado ao sindicato.

NOVA ASSESSORIA DE SAÚDE

Em outubro de 2019, foi contratada uma nova assessoria de saúde pelo Sintrajufe/RS. Atualmente,

são duas médicas – uma delas da área de psiquiatria –, um médico e uma psicóloga. A equipe faz atendimentos e trabalha, em conjunto com a direção do sindicato, na formulação de políticas de saúde, orientações à categoria, vistorias nos locais de trabalho e requerimentos junto às administrações.

Por sugestão da assessoria, foi criado o grupo focal literário "Um conto por encontro", que reúne atendimento psicológico e literatura, em atividades que estão ocorrendo online.

DEFESA DE VACINA, TESTAGEM NO COMBATE À PANDEMIA E PERSPECTIVAS PARA 2022



Live "Falta muito? Pandemia: o que esperar em 2022"



Live "Minha vacina chega quando?"

▶ O Sintrajufe/RS defende a testagem e a vacinação ampla, a fim de controlar os contágios. Esses foram pontos sempre reivindicados junto às administrações ao longo desse período de pandemia.

A vacinação no Brasil começou em janeiro de 2021, a passos lentos e com muitas notícias falsas sobre sua aplicação e eficácia. Para tratar do assunto, em fevereiro o sindicato

organizou a live "Minha vacina chega quando?", com o médico e ex-presidente da Anvisa Gonzalo Vecina Neto, a médica infectologista, diretora do Sindicato dos Médicos e da CUT/SP, Juliana Salles, e o médico da assessoria da saúde do Sintrajufe/RS Geraldo de Azevedo. O debate, retransmitido por diversas entidades parceiras, tratou da necessidade da

vacinação massiva, dos desmontes da área de pesquisa e fabricação de vacinas no país, do caos na saúde por falta de investimentos e dos números de mortes. Na época, o Brasil registrava quase 250 mil mortes por Covid-19.

Em novembro, o sindicato promoveu a live "Falta muito? Pandemia: o que esperar em 2022", agora com o epidemiologista, coordenador da pesquisa Epicovid-19 e ex-reitor da UFPEL, Pedro Hallal. Ele criticou a condução do governo federal durante a pandemia e a distribuição desigual de vacinas no mundo e manifestou que é possível retomar as atividades, desde que mantendo os cuidados necessários e seguindo protocolos seguros.

JORNADA TROUXE DIVERSOS PAINELISTAS PARA DISCUTIR SAÚDE NO TRABALHO



Durante mais de dois meses, Jornada trouxe debates sobre vários aspectos, como políticos, econômicos e institucionais, na abordagem da saúde no trabalho



Mais de 300 pessoas se inscreveram na Jornada de Formação sobre saúde dos trabalhadores e das trabalhadoras

▶ De abril a junho de 2021, o Sintrajufe/RS promoveu a jornada de formação em saúde e no trabalho "A saúde dos trabalhadores e das trabalhadoras ameaçada: trabalhar sim, adoecer não", com retransmissão por entidades parceiras.

Foram seis painéis, online, abordando os seguintes assuntos:

Prevenindo e enfrentando o assédio moral e sexual no trabalho; Formação do Estado brasileiro: as raízes da subalternidade; Quem é o Poder Judiciário brasileiro – qual Judiciário queremos?; Trabalho, trabalho remoto, pandemia; Trabalhar sim, adoecer, não!; Desejar, falar, trabalhar.

Cada tema foi abordado por

profissionais especialistas em suas áreas de atuação, com reconhecidas contribuições para o debate: Margarida Barreto, Tânia Reckziegel, Henrique Carlos Oliveira de Castro, Lênio Streck, Maria Juliana Moura Correa, Geraldo Azevedo, Álvaro Roberto Crespo Merlo, Fernanda Duarte e Ana Magnólia Mendes.

PESQUISA DE SAÚDE

▶ O Sintrajufe/RS desenvolveu uma pesquisa junto à categoria para avaliar a situação de saúde e as condições de trabalho durante a pandemia. O trabalho integrou um projeto mais amplo, em parceria com a Fundação Fiocruz e o Departamento Interdisciplinar Estudos Pesquisas de Saúde e Ambiente de Trabalho (Diesat), um monitoramento de efeitos da pandemia que se estenderá para além do período de isolamento.

Mais de 500 servidores e servidoras responderam aos questionários. Os resultados preliminares foram divulgados em uma reunião aberta do Sintrajufe/RS em novembro e subsidiarão a atuação da entidade no próximo período.

PARTICIPAÇÃO EM COMITÊS

▶ A direção do Sintrajufe tem assento em diversos comitês e comissões junto às administrações: Comitê de Saúde do TRT4, Comitê de Combate ao Assédio Moral do TRT4, Comissão de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Moral e ao Assédio Sexual da JFRS/TRF4 e Comissão de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação do TRE/RS. A direção participa das reuniões subsidiada pela assessoria técnica da equipe de saúde, que fornece dados referentes às questões sanitárias atualizadas e protocolos.

DEFESA DA JUSTIÇA DO TRABALHO PASSOU POR LUTA PELA VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES E DA INSTITUIÇÃO

▶ Sob constante ameaça nos últimos anos, a Justiça do Trabalho tem resistido a tentativas de enfraquecimento e até mesmo de extinção, e, no Rio Grande do Sul, o Sintrajufe/RS vem buscando fazer a sua parte. No último período, o sindicato tem reforçado a defesa da JT lutando não pela adaptação da instituição aos tempos de cortes e arrocho, mas pelo fortalecimento da Justiça do Trabalho e pela valorização de servidores e servidoras que a constroem como um importante espaço de defesa dos direitos dos trabalhadores.

O ano de 2019 foi momento de multiplicação das ameaças à JT, exigindo de todos e todas que redobrassem as ações por sua preservação. Em outubro daquele ano, por exemplo, ocorreu o Encontro Nacional de Servidores e Servidoras da Justiça do Trabalho, da Fenajufe, que teve como pauta justamente a defesa da Justiça do Trabalho diante, por exemplo, da intenção do governo de unificá-la à Justiça Federal, projeto que acabou



Ato pelo preenchimento de 429 vagas na JT e contra aumento de carga de trabalho

não prosperando. Ao mesmo tempo, os efeitos da emenda constitucional (EC) 95 e da reforma trabalhista seguem enfraquecendo a capacidade de ação da instituição. Como pre-

paração ao Encontro, o Sintrajufe/RS promoveu, duas semanas antes, o painel "A defesa da Justiça do Trabalho e os ataques da reforma trabalhista", com a juíza do Trabalho

Valdete Souto Severo como palestrante e dezenas de colegas presentes à sede do sindicato, além dos que acompanharam a atividade de forma online.

LUTA CONTRA A REESTRUTURAÇÃO

Alexandre Haubrich/Sintrajufe/RS



2019: painel em defesa da JT e contra efeitos da reforma trabalhista, com a juíza Valdete Severo

▶ Apoiada na proposta de reforma administrativa e estimulada por medidas de arrocho como a EC 95 e a PEC Emergencial, a reestruturação da JT ganhou força no último período, fazendo crescer o risco de desmonte desde dentro da própria Justiça. Sem diálogo com servidores e servidoras, em maio de 2021, o Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) apresentou a minuta da reestruturação, que passou, então, a ser criticada e combatida por servidores, presidentes de tribunais, juízes e corregedores. No Rio Grande do Sul, o tema foi debatido no Comitê de Priorização do Primeiro Grau do TRT4, do qual o Sintrajufe/RS faz parte, que imediatamente avaliou que a reestruturação poderia significar o

fim da Justiça do Trabalho, pois tornaria o funcionamento da JT insustentável, seja em valores, seja em recursos humanos.

No dia 25 de maio, como parte desse debate, o Sintrajufe/RS realizou o Encontro Estadual da Justiça do Trabalho, seguido poucos dias depois pelo Encontro Nacional da Justiça do Trabalho, ambos tendo como centro a luta contra a reestruturação. Mesmo assim, no dia 25 de junho, de forma açodada e sem diálogo com as representações de servidores e servidoras, o CSJT aprovou a reestruturação, com algumas alterações que, embora mitiguem os efeitos da proposta original, não resolvem o problema central de enfraquecimento da Justiça do Trabalho.

PREENCHIMENTO DE MAIS DE 400 CARGOS VAGOS

▶ A precarização e as mudanças na estrutura da Justiça do Trabalho geram prejuízo também para a população, que encontra mais dificuldades de acessar seus direitos, em um ciclo que acaba também reforçando a desvalorização da instituição. Há casos em que

esses problemas são potencializados internamente, por decisões administrativas, como a ideia de ampliação da conciliação por meio dos Centros Judiciários de Métodos Consensuais de Solução de Disputas, os Cejuscs, proposta combatida pelo Sintrajufe/RS.

Ao mesmo tempo, o não preenchimento de cargos vagos aponta também no sentido da precarização: no Rio Grande do Sul, no último dado a que tivemos acesso, eram 429 vagas em aberto, enquanto a administração do TRT4 aprova a redução de prazos

para elaboração de votos nos gabinetes, o que irá gerar aumento da sobrecarga. Além de buscar o diálogo com a administração, o Sintrajufe/RS realizou, no dia 3 de agosto deste ano, ato público contra a medida e pelo preenchimento dos cargos vagos.

SINTRAJUFE REATIVOU E FORTALECEU NÚCLEOS, APESAR DAS DIFICULDADES IMPOSTAS PELA PANDEMIA



Atividade reúne núcleos do sindicato para articular ações conjuntas, 2019



Criação do Núcleo de Negros e Negras do Sintrajufe é discutida em reunião, 2019

Desde seu início, a atual gestão do Sintrajufe/RS definiu como um de seus principais desafios a reativação e o fortalecimento dos núcleos do sindicato. São espaços muito importantes de debate dos diferentes segmentos que compõem a categoria, permitindo que as reivindicações das bases, que muitas vezes podem não estar no radar direto da direção, cheguem a ele, tornando-se pautas de luta da entidade. Os núcleos permitem que a categoria como um todo seja ouvida em suas especificidades e construa a luta lado a lado com a direção.

NÚCLEO DE MULHERES

► Um dos mais recentes núcleos do Sintrajufe/RS, o Núcleo de Mulheres (Numas) realizou, de forma virtual, diversas reuniões no último período. A pandemia não impediu que importantes debates e construções coletivas continuassem em marcha. Nos encontros, foram preparadas mobilizações (como o 8 de Março deste ano), discutiu-se as especificidades do trabalho das mulheres na pandemia, construiu-se um Ciclo de Leituras Feministas, e também estiveram em pauta temas mais amplos, como a reforma administrativa, sempre pensados na perspectiva da realidade das mulheres.



Reunião do Núcleo de Mulheres, um dos mais recentes criados no sindicato, 2019

NÚCLEO DE DIVERSIDADE SEXUAL

► Outro núcleo criado recentemente é o Núcleo de Diversidade Sexual (Nuds). Nos últimos meses, foram realizadas, a partir desse espaço, atividades que destacaram a necessidade de lutar por respeito às diferenças. Em fevereiro deste ano, por exemplo, o Nuds promoveu uma roda de conversa sobre visibilidade LGBT. A diversidade sexual nas relações de trabalho também esteve em pauta nas reuniões deste ano, assim como as lutas e conquistas do movimento, no contexto do Dia Internacional de Combate à Homofobia.



Núcleo de Pessoas com Deficiência tira dúvidas sobre aposentadoria especial com assessoria jurídica do Sintrajufe, 2019

► Enquanto os núcleos de Mulheres e de Diversidade Sexual recém iniciaram suas atividades, o Núcleo de Pessoas com Deficiência do Sintrajufe/RS completou 20 anos em 2021, adaptando-se à realidade da pandemia com diversas atividades realizadas forma virtual no último período. Em reuniões e painéis, foram discutidos temas como o trabalho remoto e a saúde das PCDs, a aposentadoria do segmento no contexto da reforma da Previdência e da PEC Paralela, além de lutas bastante

pontuais, como a construção, em março deste ano, de um documento para solicitar a implementação, por órgãos públicos, de equipes multidisciplinares para atender às perícias das pessoas com deficiência. Em algumas dessas reuniões, foram convidados especialistas, como assessores jurídicos e de saúde do Sintrajufe/RS. O Núcleo atuou na construção do Fórum em Defesa da Inclusão, Acessibilidade e não Discriminação das Pessoas com Deficiência do TRT4.



Assessoria jurídica participa de reunião do Núcleo de Oficiais de Justiça, 2019

NÚCLEOS DE OFICIAIS DE JUSTIÇA, AGENTES DE POLÍCIA E TÉCNICÓS

► Também vêm sendo realizadas, mesmo com as dificuldades impostas pela pandemia, reuniões dos núcleos vinculados a cargos e funções específicos da categoria: oficiais de justiça, agentes, e técnicos, que possuem núcleos próprios, reuniram-se de forma virtual para debater a luta por direitos específicos reivindicados pelos segmentos, discutir a carreira ou preparar-se para encontros nacionais. No caso dos

oficiais e oficiais de justiça, temas como o pagamento da GAE e da VPNI foram debatidos; no Núcleo de Técnicos, foi realizado um debate sobre carreira com a participação da especialista Vera Miranda. O Núcleo de Agentes, seguindo orientação nacional, em decorrência da criação da Polícia Judicial, aprovou, em reunião, a mudança do nome para Núcleo de Agentes de Polícia (NAP).

DIREITOS E QUALIDADE DE VIDA NA APOSENTADORIA ESTIVERAM ENTRE OS TEMAS PRIORITÁRIOS DO SINTRAJUFE NO ÚLTIMO PERÍODO, COM AÇÕES DA DIREÇÃO E DO NAF

► Composto uma parte importante da nossa categoria e um segmento muito ativo junto ao sindicato, aposentados, aposentadas e pensionistas estiveram entre as prioridades do Sintrajufe/RS no último período. Seja via Núcleo de Aposentados, Aposentadas e Pensionistas (NAF), seja via ações da direção da entidade, esse segmento teve seus direitos e sua qualidade de vida como objetos constantes de debate e de luta.

Os aposentados também tiveram suas vidas muito afetadas pela pandemia. Mas, mesmo em meio às limitações, o Sintrajufe/RS e o NAF promoveram diversas reuniões e mantiveram, de forma virtual, a tradicional Quintativa, um importante espaço de debate e de diversão do segmento.

Em julho de 2020, por exemplo, a primeira Quintativa realizada de forma online teve, por um lado, debates sobre os ataques a direitos e também sobre ações judiciais, mas, por outro, a leitura de poemas e muito bate-papo entre os e as participantes. Em agosto, uma reunião específica foi chamada para prestar esclarecimentos aos colegas a respeito de temas jurídicos que envolviam os aposentados, além de questões como o recadastramento, a reforma da Previdência, entre outras.

Assim, o sindicato buscou manter-se em diálogo constante com aposentados e aposentadas e, ao mesmo tempo, garantir que continuassem informados sobre os temas de seu interesse. Outras reuniões foram realizadas nos últimos meses sobre temas



XXII Encontro Estadual do NAF, o último presencial antes da pandemia, 2019

como a PEC Emergencial, a reforma administrativa e a pandemia. Ainda antes da pandemia, o sindicato realizou uma live especial para aposentados e aposentadas, tratando dos efeitos, para esses colegas, da reforma da Previdência. Edições da Quintativa também seguiram ocorrendo de forma virtual, como a Festa Junina online, em junho deste ano.

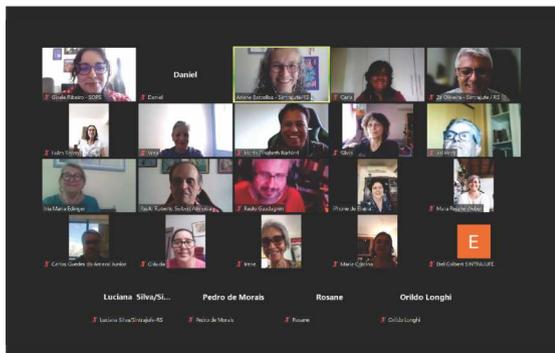
Em dezembro de 2020 e 2021, o sindicato promoveu, de forma online, o XXIII e o XXIV Encontros Estaduais do NAF, que reuniram colegas de todo o estado. Mudanças na aposentadoria com a reforma da Previdência de 2019, ações judiciais, reforma administrativa e questões de saúde foram alguns dos temas tratados.



Mesa com presença da assessoria jurídica no XXII Encontro Estadual, 2019



Adaptação ao período de pandemia: Quintativa online, 2020



Em 2021, segunda edição online do Encontro Estadual do Núcleo

SINDICATO REAFIRMA COMPROMISSO COM AS LUTAS DOS MOVIMENTOS SOCIAIS

A defesa de direitos, para além das questões diretamente relacionadas a questões funcionais e de trabalho, estão presentes na atuação do Sintrajufe/RS, em conjunto com o movimento social. As lutas antirracista, feminista e das pessoas LGBTQI+, entre outras, além de ações solidárias, estiveram presentes em diversas iniciativas, algumas delas destacadas nesta página.

LUTA ANTIRRACISTA



Protesto reúne milhares de pessoas exigindo justiça para Beto, assassinado dentro do Carrefour, em Porto Alegre, 2020

► Em 2019, entre outras iniciativas, no Novembro Negro, o Sintrajufe/RS apoiou e participou da Marcha Independente Zumbi Dandara e promoveu o debate “O servidor público no combate e na luta contra o racismo”. Também apoiou o 1º Fórum Aberto de Educação Antirracista do TRT4. No ano seguinte, foi um dos organizadores da segunda edição do Fórum, agora online, que contou com diversas palestras e com a live “Arroz e flores”, com o rapper, escritor e apresentador Emicida. O Sintrajufe/RS também foi apoiador do documentário “O futuro do mundo é preto”, do TRT4, exibido no II Festival Cinema Negro em Ação. O documentário resultou do projeto “Percurso, vivências e memórias de servido-

res/as e magistrados/as negros/as do TRT4”, que teve ainda a produção do livro “Negras Memórias”.

Mesmo em meio à pandemia, quando necessário, fomos às ruas. Em 2020, o sindicato participou de atos públicos que levaram milhares a protestos contra o assassinato de João Alberto Silveira Freitas, o Beto, dentro do supermercado Carrefour, e por justiça para a ativista Jane Beatriz Machado da Silva, assassinada em casa em uma ação policial. Em 13 de maio de 2021, um ato público ocorreu depois da chacina de Jacarezinho (RJ), quando 28 pessoas foram mortas pela polícia. E, em 20 de novembro, o sindicato esteve na Marcha Independente Zumbi Dandara, em ato que marcou os 50 anos do Dia da Consciência Negra.

DIREITOS LGBT



Sarau da Diversidade mostra trajetórias e desafios da comunidade LGBTQI+, 2021

► O sindicato participou da organização do Sarau da Diversidade, online, que contou com painéis e apresentações culturais. Também deu apoio para a realização das Paradas Livres de

Porto Alegre e retransmitiu atividades como a live do Dia da Visibilidade Lésbica e de divulgação do Lesbo-censo, coleta de informações sobre a população lésbica no Brasil.

DIREITOS DAS MULHERES

Leandro Dóro/Sintrajufe/RS



Jornada Feminista Plurissindical em atividade do Mês de Luta as Mulheres, março de 2020

► Em fins de 2019, o Sintrajufe/RS e outros sindicatos começaram a organizar a Jornada Feminista Plurissindical, para ações e formação sobre temas relativos às mulheres trabalhadoras. Em março de 2020, a Jornada promoveu um debate, presencial, sobre violências no trabalho, na programação do Mês de Luta das Mulheres. Com a pandemia, as atividades foram reformuladas para o formato online.

Ao longo de 2020 e em 2021, foram realizadas rodas de conversa, debates, ciclo de leitura e saraus, tratando de temas como trabalho, violências, militância, feminismo e feminismo negro.

Em Taquara, em 2019, com a OAB Subseção Taquara e a Justiça do Trabalho, o Sintrajufe/RS promoveu o cine debate “Marilene, Viva!”, abordando a violência de gênero no ambiente de trabalho.

SOLIDARIEDADE



Solidariedade: entrega de cestas básicas a famílias em situação de vulnerabilidade, 2021

► Em 2019, o Sintrajufe/RS organizou o Natal Solidário, para atendimento, com participação da categoria, de 408 cartinhas de crianças do Quilombo dos Machado e do Quilombo Flores, de Porto Alegre. No mesmo ano, na sede, ocorreu a feira Primeiro Natal da Economia Solidária.

Em 2020, o sindicato passou a integrar o Comitê Popular em Defesa do Povo e Contra o Coronavírus, que defende ações em defesa da vida; pela garantia de emprego e da renda básica;

pela revogação da EC 95; em defesa do SUS; pela taxação das grandes empresas e grandes fortunas; em defesa do serviço público. O Sintrajufe/RS também integra, com Amatra IV e TRT4, a campanha Ajudando quem Precisa, que, de maio de 2020 até agosto de 2021, entregou mais de 2.000 cestas básicas. Além disso, antes do início da obra, cedia espaço na sede para o Clube da Sopa, que prepara e distribui refeições a pessoas em situação de vulnerabilidade.

PRESENCIALMENTE OU ONLINE, SINTRAJUFE LEVOU À CATEGORIA ATIVIDADES CULTURAIS E DEBATES

Palestras, debates, oficinas, concursos, durante a pandemia, não só foram mantidos pelo Sintrajufe/RS, mas cresceram em participação. Muitas atividades marcaram o período, na promoção da cultura e no incentivo a uma visão crítica sobre assuntos que dizem respeito não apenas à categoria, mas à classe trabalhadora de modo mais amplo.

LIVE APROFUNDOU DEBATE SOBRE O PAPEL DO JUDICIÁRIO NA CRISE ATUAL



Debate sobre responsabilidade do Judiciário na situação atual do país contou com uma audiência de mais de 300 pessoas simultaneamente

► Em julho de 2021, o Sintrajufe/RS promoveu a live "O Brasil de 2021: qual a responsabilidade do Poder Judiciário?". A doutora em Direito e professora da UFRJ Carol Proner; a professora da UFRGS e juíza do Trabalho (TRT4) Valdete Souto Severo; o jurista, professor e advogado do mundo, com novas turmas de danças circulares, dança e saúde, espanhol, fermentados, horta urbana, italiano, permacultura urbana e pilates.

no contexto da Operação Lava Jato e de suas consequências para a democracia brasileira e para o próprio Poder. A ação da mídia, o golpe que retirou Dilma Rousseff (PT) da Presidência e o impedimento à candidatura de Lula (PT) em 2018 foram pontos abordados na live, que contou com grande audiência e repercutiu em vários meios. Questões de saúde foram alguns dos temas tratados.

455 VAGAS: OFICINAS GANHAM ABRANGÊNCIA ESTADUAL, NOVAS TURMAS, E NÚMERO DE VAGAS É TRIPLICADO

► Com o início da pandemia, a opção foi por não suspender as oficinas de cultura, mas adaptá-las para o modo online. As aulas, que antes eram oferecidas apenas para o público da capital, puderam ser estendidas para todo o interior e também para colegas e comunidade de fora do RS.

Em 2020, foram oferecidas 158 vagas para oito oficinas em Porto Alegre e, devido à pandemia, não foram abertas novas vagas no segundo semestre. Em 2021, o sindicato já havia

se adaptado bem ao formato virtual. Somando os dois semestres, foram 455 vagas, para 12 oficinas online que puderam ser acompanhadas por sindicalizados, sindicalizadas, dependentes e comunidade em qualquer lugar do mundo, com novas turmas de danças circulares, dança e saúde, espanhol, fermentados, horta urbana, italiano, permacultura urbana e pilates.

As oficinas que já ocorriam no interior foram mantidas, com recomendação de que as aulas fossem online.



Encontro marcou encerramento do primeiro semestre das oficinas de cultura no formato online, 2020

RECORDE DE INSCRIÇÕES NOS CONCURSOS FOTOGRÁFICO E LITERÁRIO

Vilmar Carvalho/Especial



Cerimônia de premiação dos concursos culturais no Centro Cultural Erico Verissimo, 2019

► A tradicional cerimônia de divulgação das premiações do Concurso Fotográfico e do Concurso Literário Mario Quintana, ambos em sua 15ª edição, foi realizada, em 18/10/2019, no Centro Cultural Erico Verissimo, e teve transmissão ao vivo. Na ocasião, o poeta Alexandre Brito foi homenageado com o Troféu Palavra Viva. "Ponto inicial", com textos premiados no concurso e com a produção da oficina de criação literária do sindicato, teve sessão de autógrafos na Feira do Livro de Porto Alegre em novembro daquele ano.

Com a pandemia, os concursos foram mantidos, mas sem ceri-

mônia de premiação em 2020. Para divulgação dos textos vencedores e os da oficina, o sindicato produziu o e-book "Não há isolamento para a palavra". As fotos vencedoras do Concurso Fotográfico, como tradicionalmente ocorre, foram publicadas no calendário do sindicato do ano seguinte.

Em 2021, os concursos registraram um recorde de inscrições. No Fotográfico, houve um aumento de 160,4% e, no Literário, de 57,1% em relação a 2020. Neste ano, a cerimônia de revelação dos vencedores foi realizada, de modo online, e o livro voltou à versão impressa.

RETOMADA DAS CONVERSAS IMPERTINENTES

► Em outubro de 2019, no Salão Multicultural Alé Junqueira, o sindicato promoveu o retorno das Conversas Impertinentes, debates que buscam trazer uma visão crítica sobre temas atuais. O tema escolhido foi "Mídia e democracia" e os convidados, o jornalista e escritor Juremir Machado, o jornalista e escritor Moisés Mendes e a jornalista e presidente do Sindicato dos Jornalistas do Rio Grande do Sul, Vera Daisy Barcellos.

Uma nova edição foi ao ar em julho de 2021, com transmissão ao vivo pelos canais

do Sintrajufe/RS na internet. Para debater "O colapso da democracia—o que fazer?", estavam presentes a colega aposentada e escritora Dinah Lemos e o colega aposentado e conselheiro da Fundação Maurício Grabois/RS, José Vieira Loguercio. Em novembro, com o tema "O colapso da democracia e a pós-verdade", a sexta edição do projeto contou com a participação do diretor do Sintrajufe/RS, economista e bacharel em Direito Edson Borowski e com a integrante da Marcha Mundial das Mulheres e do Coletivo Pão com Ovo Regina Abrahão.



Última edição presencial do Conversas Impertinentes teve como tema o papel da mídia na conjuntura atual

